

O OLHAR DOS PROFESSORES ACERCA DA INTERAÇÃO ENTRE LUTAS E VIOLÊNCIA

MATTOSINHO, P.V.B. PRODÓCIMO, E.

Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas.

O preconceito com o ensino de lutas dentro das escolas ainda é muito presente, professores de educação física escolar colocam as lutas como possível catalisador da violência dentro das escolas. Além disso, os professores pensam que por não terem vivência não podem ministrar o conteúdo ou que é inadequado à escola. O ato violento porta a marca de um desejo de causar mal, humilhar, fazer sofrer o outro. Falar de violência é falar de uma intenção de destruir. Se a Violência é uma força com sentido danoso a alguém, fisicamente, psicologicamente ou entre outras, poderíamos observá-la dentro das Lutas? O que professores de educação física escolar e professores que ministram aulas de lutas em academias pensam a respeito da relação entre lutas e violência? O trabalho objetiva buscar compreender a relação entre Lutas e Violência na educação física escolar e ambiente de práticas marciais sob o ponto de vista de docentes. Foi realizada pesquisa qualitativa por meio de entrevista semiestruturadas; 4 professores de educação física que atuam em escolas, e 3 professores de lutas que atuam em academias de artes marciais, com idades entre 23 e 46 anos foram os sujeitos. As 4 professoras das escolas relataram ter consciência que o tempo para trabalhar Lutas não é suficiente para compreendê-lo por completo; afirmaram que a escola não forma lutadores, mas sim desmistifica o conteúdo, paradigmas e amplia o conhecimento sobre. Os professores de academias colocaram que, embora o caminho da violência não seja aceitável dentro das Artes Marciais, ele existe, porque existem professores que incentivam tal comportamento. Assim, o professor se faz importante como mediador entre o aluno e o conhecimento. Sobre o fato da Luta ser considerada violenta, houve consenso da prática em si não ser violenta, nem tem a violência como um pretexto, contudo são seus praticantes que podem torná-la violenta. Quem traz violência para esse contexto é a pessoa que pratica, expõe ou ensina; sozinha ela representa fatores contrários a esses. A pesquisa realizada traz a importância e legitimidade do conteúdo Lutas dentro da escola e ensino. O trabalho de quebra de paradigmas, do ato crítico-reflexivo faz com que tenhamos indivíduos preocupados com essa exposição de violência nas Lutas. Por meio da experimentação e vivência com esse universo, o aluno constatará que a violência não remete ao *Budô*, ficando claro que quem traz a informação mais clara e concisa são os professores. Eles têm os meios para alterar o paradigma que liga as lutas à violência.